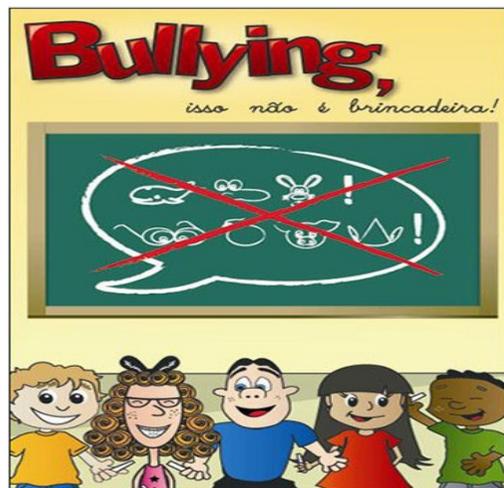


BULLYING NÃO É BRINCADEIRA

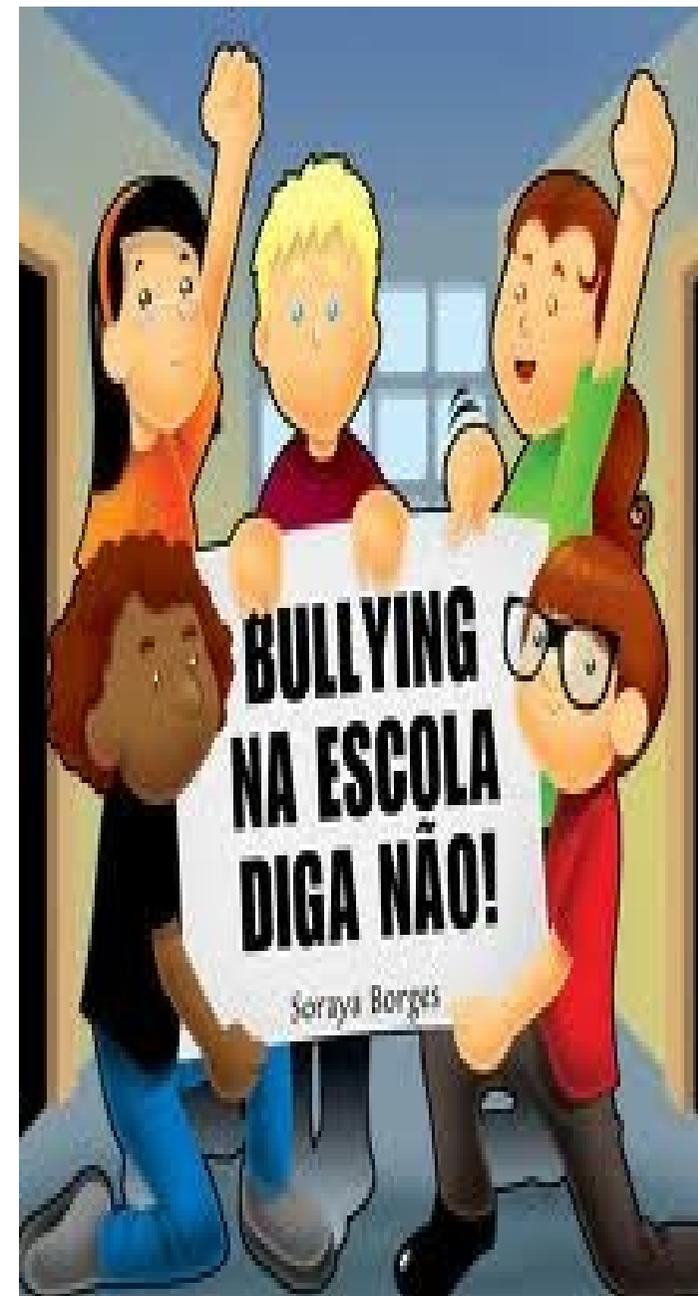


Quem nunca foi zoadado ou zoado alguém na escola? Risadinhas, empurrões, fofocas, apelidos como “bola”, “rolha de poço”, “quatro-olhos”. Todo mundo já testemunhou uma dessas “brincadeiras” ou foi vítima delas. Mas esse comportamento, considerado normal por muitos pais, alunos e até professores, está longe de ser inocente. Tal comportamento é tão comum entre crianças e adolescentes que recebe até um nome especial: bullying. Entenda mais sobre esse assunto.

“Deixe que a paz, o amor e a amizade invadam o seu coração! Diga não à agressão!”



www.diganaoobullyingcena.webnode.com.br



O QUE É BULLYING?

Bullying, palavra de origem inglesa, que significa valentão, brigaço. É uma situação que se caracteriza por agressões intencionais, verbais, físicas ou psicológicas, praticadas de maneira repetitiva, por um indivíduo (bully ou valentão) ou grupo de indivíduos com o objetivo de intimidar e/ou agredir outro indivíduo, causando-lhe dor, angústia e sofrimento. Ocorre em uma relação desigual de poder, ou seja, em real situação de desvantagem para a vítima.

Esse fenômeno é tanto um problema social quanto mundial, ocorrendo em toda e qualquer escola (primária e secundária, pública ou privada, rural ou urbana) e até mesmo fora da escola, como na rua ou em áreas de lazer, na vizinhança, e, inclusive, com adultos nos locais de trabalho.

O QUE NÃO É BULLYING?

Discussões ou brigas pontuais não são *bullying*. Conflitos entre professor e aluno ou aluno e gestor também não são considerados *bullying*. Para que seja *bullying*, é necessário que a agressão seja praticada de maneira repetitiva e ocorra entre pares (colegas de classe ou de trabalho, por exemplo). Todo *bullying* é uma agressão, mas nem toda agressão é classificada como *bullying*.

COMO ACONTECE O BULLYING?

O *Bullying* é praticado de diversas maneiras e a gravidade depende também do comportamento de sua vítima. Como exemplo, sua ação pode ser:

- física: empurrar, socar, chutar, beliscar, bater;
- verbal: apelidar, xingar, insultar, zoar;
- materal: destroçar, estragar, furtar, roubar;
- moral: difamar, disseminar rumores, caluniar;
- psicológica: ignorar, excluir, isolar, perseguir, amedrontar, aterrorizar, intimidar, dominar, tiranizar, chantagear, manipular, ameaçar, discriminar, ridicularizar;
- sexual: assediar, induzir e/ou abusar; e
- virtual: divulgar imagens, criar comunidades, enviar mensagens, invadir a privacidade (cyberbullying – *bullying* praticado por meio da internet e de celulares, geralmente de forma anônima.)

QUAIS SÃO AS CONSEQUÊNCIAS PARA O ALUNO QUE É ALVO DE BULLYING?

O aluno que sofre bullying, principalmente quando não pede ajuda, enfrenta medo e vergonha de ir à escola. Pode querer abandonar os estudos, não se achar bom para integrar o grupo e apresentar baixo rendimento escolar. Também pode demonstrar ansiedade, aflição, agressividade e baixa auto-estima.

